

Terça-Feira, 22 de Outubro de 2024

Órgãos com HIV: sócio de laboratório que emitiu laudos falsos é preso

OPERAÇÃO VERUM

g1

A Polícia Civil do Rio de Janeiro iniciou nesta segunda-feira (14) a **Operação Verum**, para tentar prender **quatro investigados** no [caso dos transplantes de órgãos infectados pelo HIV](#). Seis pessoas que estavam na fila do transplante da Secretaria Estadual de Saúde do RJ receberam órgãos infectados pelo vírus de dois doadores e agora testaram positivo para o HIV.

Até a última atualização desta reportagem, dois homens tinham sido presos. Um deles é Walter Vieira, sócio do **PCS Lab Saleme**, apontado pelo governo do RJ como responsável pelo erro que causou as infecções.

Walter Vieira é médico ginecologista e responsável técnico do laboratório. Ele assinou um dos laudos com o falso negativo e é tio do deputado federal **Dr. Luizinho** (PP), que foi secretário de Saúde do RJ.

O segundo preso é Ivanilson Fernandes dos Santos, apontado como um dos responsáveis pelo laudo.

Os alvos dos mandados de prisão são investigados por:

- * crime contra as relações de consumo;
- * associação criminosa;
- * falsidade ideológica;
- * falsificação de documento particular
- * infração sanitária.

Os advogados que representam o laboratório PSC Lab Saleme informaram que os sócios da empresa "prestarão todos os esclarecimentos à Justiça".

Na última sexta-feira, Doutor Luizinho afirmou em nota que lamenta o ocorrido e que deseja que os responsáveis pelos erros que causaram as infecções sejam punidos.

Agentes da Delegacia do Consumidor (Decon) também começaram a cumprir nesta segunda-feira **11 mandados de busca e apreensão**, expedidos pelo Plantão Judiciário do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro.

A sede do PCS Lab Saleme, em Nova Iguaçu, na Baixada Fluminense, teve de ser arrombada pelos policiais. O local estava interditado desde a semana passada.

Polícia diz que grupo criminoso falsificou laudos

“As investigações indicam que os laudos, falsificados por um grupo criminoso, foram utilizados pelas equipes médicas, induzindo-as ao erro, o que levou à infecção dos pacientes. Um dos pacientes veio a falecer, com as causas da morte ainda sob investigação”, disse a Polícia Civil.

A polícia investiga se o PCS Lab Saleme falsificou laudos em outros casos além dos transplantes. [A unidade atendia outras 10 unidades de saúde estadual.](#)

“Diversas diligências complementares estão sendo realizadas para identificar toda a cadeia de profissionais envolvidos nesse esquema criminoso, e todos serão prontamente responsabilizados na medida da sua respectiva culpabilidade”, informou a Decon.

O que diz o laboratório

Os advogados do laboratório PCS Lab Saleme divulgaram a nota abaixo:

“A defesa de Walter e Mateus Vieira, sócios do PCS Lab Saleme, repudia com veemência a suposta existência de um esquema criminoso para forjar laudos dentro do laboratório, uma empresa que atua no mercado há mais de 50 anos. Ambos prestarão todos os esclarecimentos à Justiça.”

O que diz o Doutor Luizinho

Na última sexta-feira (11), quando o caso veio à tona, o ex-secretário de Saúde Doutor Luizinho divulgou a nota abaixo:

"Conheço o Laboratório Saleme há mais de 30 anos, dirigido pelo Dr Montano e posteriormente por seu Filho Dr Valter Viera (casado com a irmã da minha mãe, Ana Paula) e suas irmãs. Lamento veementemente o ocorrido, desejando ao fim das investigações punição exemplar para os responsáveis por esses gravíssimos casos de infecção.

Enquanto Secretário de Estado de Saúde , mantive a mesma equipe do Programa Estadual de Transplantes da gestão anterior e jamais participei da contratação deste ou de qualquer outro Laboratório.

É muito triste como um dos maiores defensores do Transplantes no País, cuja minha vida pública está marcada pela ampliação do número de transplantes no Estado, ver casos graves como esse! Espero punição aos responsáveis, independente de quem for."

Entenda o escândalo

Seis pessoas que estavam na fila do transplante da Secretaria Estadual de Saúde do Rio de Janeiro (SES-RJ) [receberam órgãos infectados pelo HIV de dois doadores e agora testaram positivo para o vírus.](#)

Segundo o governo do estado, **o erro foi em dois exames do PCS Lab Saleme**, que liberou órgãos de dois doadores que tinham HIV para a fila dos transplantes:

1. Em janeiro, a família de um homem autorizou a remoção do **coração**, dos **rins**, das **córneas** e do **fígado**. O receptor do coração e as duas pessoas que receberam um rim cada testaram positivo para o vírus. Quem ganhou a córnea não foi infectado, e o destinatário do fígado morreu logo após a cirurgia.
2. Em maio, parentes de uma mulher doaram o **fígado** e os **rins**, e os três receptores testaram positivo.

A unidade privada foi contratada pela SES-RJ em dezembro do ano passado, em um processo de licitação via pregão eletrônico no valor de **R\$ 11 milhões**, para fazer a sorologia de órgãos doados.

O caso veio à tona na última sexta-feira (11).